

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

AVALIAÇÃO FINANCEIRA

2º TRIMESTRE DE 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	6
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	9
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	10
7. PERSPECTIVAS.....	13
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	14
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	15
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO.....	16
11. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	20
12. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS.....	22
13. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV. JUNHO 2021.....	23
14. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1	24
15. CONCLUSÃO	25

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

2º TRIMESTRE DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no trimestre avaliado vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

ABRIL

GERAL: O mês de abril terminou com recuo no número de casos de Covid-19, embora para um patamar ainda elevado. Como consequência, importantes cidades começaram a reduzir medidas restritivas à circulação de pessoas. No que se refere ao processo de vacinação, no último mês houve melhora no seu ritmo e o percentual de pessoas vacinadas com ao menos uma dose da vacina alcançou 15,0%.

COPOM: SELIC em 3,50 % a.a. Boletim Focus do BCB, com ajuste semanal, projeta SELIC para 5,50% ao final de 2021 (07/05/21).

IPCA: Inflação medida pelo IPCA desacelerou de para 0,31% (M/M) em abril. Para maio, projetamos avanço de 0,65% para o IPCA.

GLOBAL: Em abril, de acordo com a OMS, a pandemia de COVID-19 alcançou um total de 150.119.326 casos e 3.158.592 óbitos. Ao longo do mês foi observada alguma acomodação no número de casos nos principais países da Europa, o que possibilitou a flexibilização algumas medidas restritivas. Na América Latina, os destaques negativos foram Brasil, Chile e Argentina, que mantiveram a tendência de alta no contágio e no número de mortes. Em abril foi retomada o uso da vacina da Janssen nos Estados Unidos, algo que proporcionou que o país encerrasse o mês com 43,3% da população recebendo ao menos uma dose.

MAIO

GERAL: No mês de maio houve interrupção da tendência de queda no número de casos e óbitos de COVID-19, fazendo com que algumas cidades suspendessem o processo de flexibilização da medidas restritivas implementadas por conta da pandemia. Essa piora no panorama de disseminação da doença se refletiu ainda no aumento do percentual de ocupação de leitos de UTI.

COPOM: SELIC em 3,50 % a.a. Próximo COPOM: 15 e 16 de junho.

IPCA: MAIO 2021 Inflação medida pelo IPCA acelerou de 0,31% (M/M) em abril. Para 0,83% em maio. Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 8,06% nos últimos 12 meses.

GLOBAL: Em maio, houve uma queda importante nos novos casos da Covid-19 quando comparados com o mês anterior. Uma parte relevante dessa queda se deveu a um arrefecimento dos casos na Índia. Os EUA e a Europa também mostraram um maior controle da pandemia,

com avanço expressivo das respectivas campanhas de vacinação. Já na América do Sul, a dinâmica da pandemia continuou gerando preocupações, com crescimento do número de casos em diversos países e ritmo de vacinação ainda lento. O maior controle da pandemia nas economias avançadas e a aceleração do ritmo de vacinação levaram ao aumento das projeções de crescimento para o PIB mundial neste ano e no próximo.

JUNHO

GERAL: O mês de junho se encerrou com uma melhora na evolução da pandemia de Covid-19 (casos, mortes e ocupação dos leitos de UTI) no Brasil, em meio a um aumento no ritmo de vacinação (12,4% imunizados), com destaque para a aplicação de mais de um milhão de doses diárias ao final do mês.

COPOM: SELIC em 4,25 % a.a. Próximo COPOM: 02 e 03 de agosto.

IPCA: Inflação medida pelo IPCA desacelerou de 0,83% para 0,53% em junho (M/M). Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 8,35% nos últimos 12 meses.

GLOBAL: Em junho, o número de casos de COVID-19 mostrou tendência de queda moderada, com ressurgência em alguns países. Em alguns casos, isso foi associado à disseminação da variante delta, que já se mostra majoritária em alguns países, com destaque para o Reino Unido e para a Índia, onde esta variante foi inicialmente identificada. Apesar disso, o número de óbitos por conta da doença manteve a trajetória baixista observada desde o mês de maio. As projeções para o crescimento do PIB americano e chinês em 2021 foram marginalmente revisadas para baixo, porém, em sentido contrário, indicaram crescimento mais robusto em 2022.

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp.**
IPCA (%)	5,44	5,97	6,07	▲ (13)	127	3,70	3,78	3,77	▼ (1)	124	3,25	3,25	3,25	= (51)	98	3,25	3,25	3,25	= (23)	85
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	5,51	6,00	6,10	▲ (13)	48	3,70	3,71	3,70	▼ (3)	46	3,25	3,25	3,25	= (44)	37	3,25	3,25	3,25	= (13)	30
PIB (% de crescimento)	4,36	5,05	5,18	▲ (11)	77	2,31	2,11	2,10	▼ (1)	72	2,50	2,50	2,50	= (122)	57	2,50	2,50	2,50	= (69)	54
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,30	5,10	5,04	▼ (1)	107	5,30	5,20	5,20	= (3)	104	5,20	5,05	5,05	= (1)	74	5,06	5,00	5,00	= (3)	71
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	5,75	6,50	6,50	= (2)	116	6,50	6,50	6,75	▲ (1)	115	6,50	6,50	6,50	= (14)	86	6,50	6,50	6,50	= (10)	80
IGP-M (%)	18,81	19,12	18,33	▼ (1)	75	4,50	4,60	4,55	▼ (1)	68	4,00	4,00	4,00	= (11)	59	3,78	3,90	3,90	= (3)	55
Preços Administrados (%)	8,27	9,39	9,53	▲ (6)	56	4,25	4,42	4,47	▲ (1)	53	3,85	3,80	3,79	▼ (1)	40	3,50	3,50	3,50	= (10)	37
Produção Industrial (% de crescimento)	6,10	6,23	6,30	▲ (5)	17	2,40	2,36	2,25	▼ (3)	14	3,00	3,00	3,00	= (12)	11	2,50	2,50	2,50	= (8)	9
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-1,08	-0,27	-0,41	▼ (1)	24	-18,60	-18,51	-16,00	▲ (1)	21	-21,00	-22,50	-23,00	▼ (3)	15	-42,00	-41,00	-34,00	▲ (1)	12
Balança Comercial (US\$ bilhões)	68,00	68,80	68,41	▼ (1)	26	60,35	60,00	60,20	▲ (1)	23	60,60	61,08	61,46	▲ (1)	15	64,95	61,20	62,30	▲ (1)	12
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	57,65	58,00	55,50	▼ (3)	25	65,70	67,95	69,00	▲ (2)	22	70,00	72,00	72,30	▲ (2)	17	70,91	77,90	77,95	▲ (2)	14
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,48	61,60	61,60	= (1)	23	64,40	63,40	63,60	▲ (1)	22	66,60	65,90	66,05	▲ (1)	18	68,25	67,90	67,90	= (1)	16
Resultado Primário (% do PIB)	-2,85	-2,50	-2,39	▲ (2)	29	-1,90	-1,65	-1,65	= (1)	28	-1,10	-1,10	-1,10	= (5)	22	-0,53	-0,56	-0,46	▲ (2)	20
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,10	-6,81	-6,55	▲ (2)	22	-6,55	-6,50	-6,20	▲ (2)	21	-6,27	-5,95	-5,70	▲ (5)	17	-5,60	-5,50	-5,40	▲ (2)	15

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

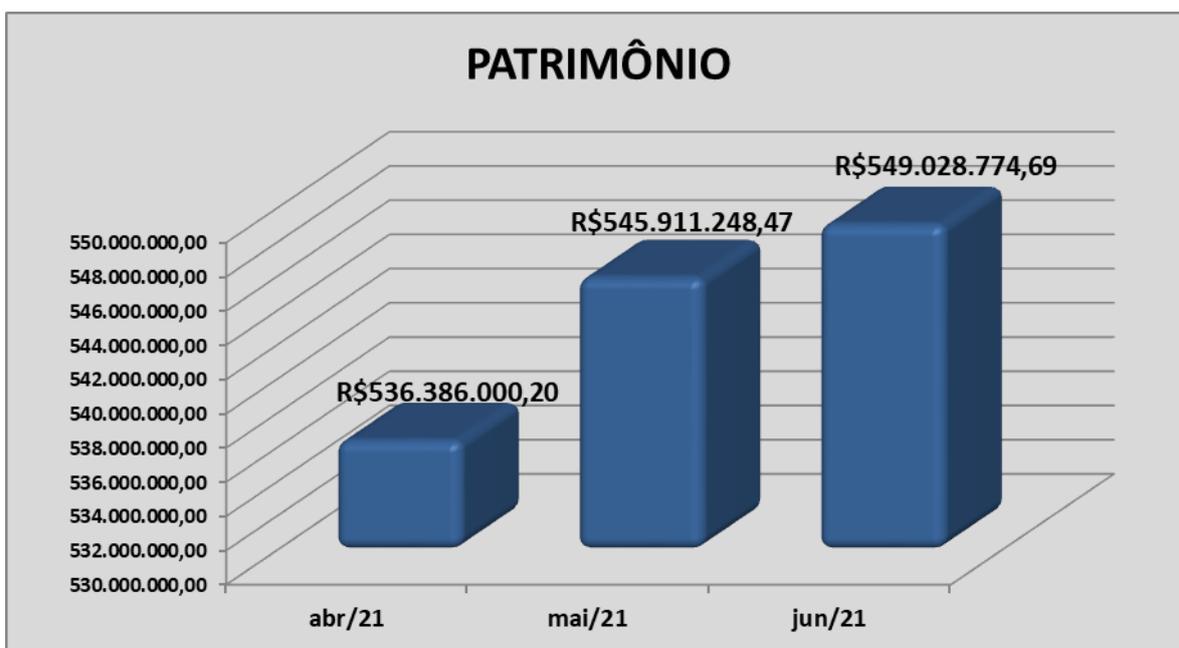
2021 — 2022 — 2023 — 2024 —

Relatório Focus de 02.07.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

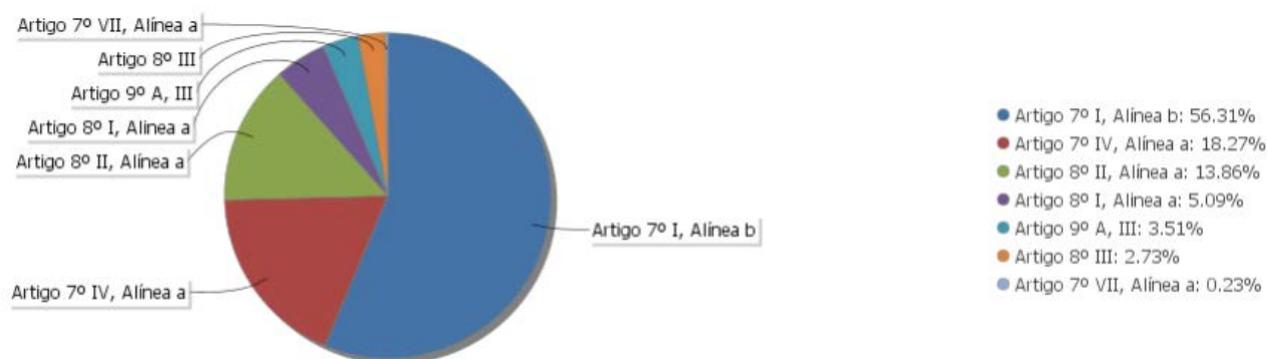
A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)

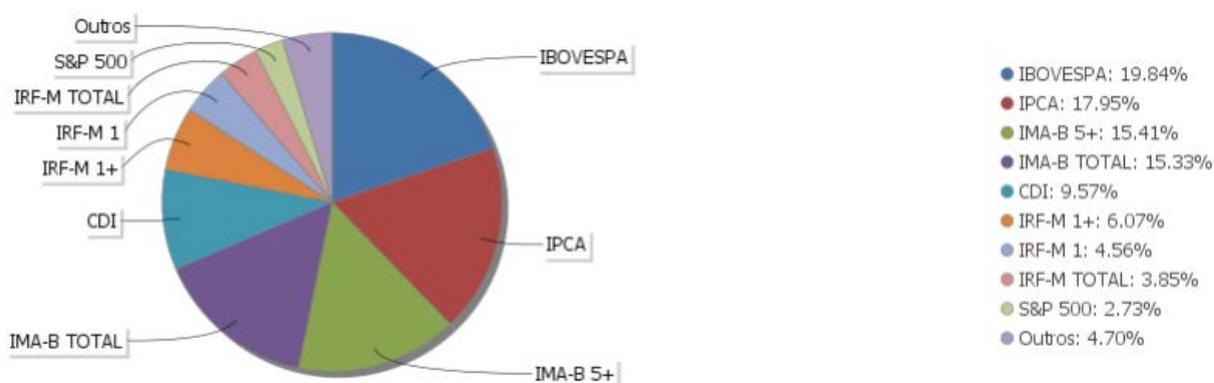


ANO	PATRIMÔNIO
abr/21	R\$ 536.386.000,20
mai/21	R\$ 545.911.248,47
jun/21	R\$ 549.028.774,69

4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



4.2 Alocação por Estratégia



1.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 1.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 1.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º, IV, "a") cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 1.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios -

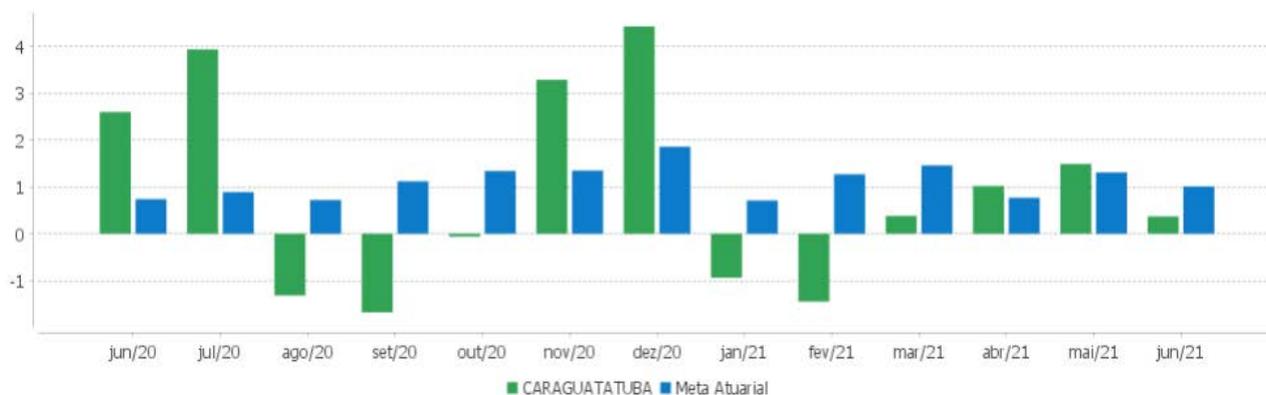
FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.

- 1.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 1.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Junho	2021	2º Trimestre
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	0,85	2,91
IPCA + 5,46%	0,67	1,27	1,42	0,73	1,28	0,98	6,49	6,49
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,6	-4,99	-0,11
CDI	0,15	0,13	0,2	0,21	0,27	0,31	1,28	0,79
IBOVESPA	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	6,54	8,72

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



No trimestre a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 2,91%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

A linha “CDI” informa a rentabilidade do CDI para o respectivo período. A rentabilidade do CDI é utilizada como parâmetro base para investimentos de baixo risco. Uma carteira eficiente deve possuir rentabilidade histórica superior à rentabilidade do CDI.

A linha “Ibovespa” informa a rentabilidade do principal índice de ações da bolsa de valores brasileira. O Ibovespa é utilizado como benchmark para a maioria dos fundos de ações brasileiros.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 74,81% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No trimestre avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 1,66%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -0,84%.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	2,97	0,17	1,15	16.220.162,92	2,95	7.001.217.927,34	0,23
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,36	0,22	0,67	17.960.303,56	3,27	194.996.325,66	9,21
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO FICFI	5,71	0,40	2,08	16.848.713,91	3,07	409.950.834,72	4,11
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,35	0,18	0,60	7.085.012,11	1,29	7.575.446.149,90	0,09
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,73	0,38	2,09	16.468.314,09	3,00	7.399.889.507,38	0,22
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,72	0,40	2,09	45.855.862,39	8,35	5.867.854.510,24	0,78
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,84	0,77	2,62	25.865.638,52	4,71	1.332.390.532,50	1,94
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	5,72	0,40	2,07	4.502.101,11	0,82	1.164.792.331,10	0,39
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,82	0,81	2,61	4.384.792,13	0,80	188.501.752,06	2,33
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,88	0,77	2,63	54.346.595,88	9,90	1.599.152.888,14	3,40
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,56	0,17	1,42	33.324.205,57	6,07	1.796.288.008,02	1,86
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,47	-0,28	1,59	11.391.015,26	2,07	11.796.463.834,87	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,97	0,18	1,13	4.914.355,13	0,90	1.645.783.274,49	0,30
BB	BB	BB PREV RF VII	1,68	0,35	1,51	471.680,30	0,09	244.609.016,12	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,33	-0,00	0,90	49.540.470,63	9,02	16.058.908.177,46	0,31
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,87	0,35	1,77	309.179.223,51	56,31		

6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,09	0,41	0,96	7.422.160,12	1,35	1.102.077.818,58	0,67
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,14	0,46	2,62	41.323.233,84	7,53	738.649.837,57	5,59
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26	0,31	0,82	2.552.176,40	0,46	5.582.841.841,27	0,05
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,47	0,29	0,67	49.014.829,21	8,93	3.457.648.238,53	1,42
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,71	0,37	1,49	100.312.399,57	18,27		

6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	232,22	-0,10	-9,82	1.246.694,94	0,23	49.397.631,54	2,52
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			232,22	-0,10	-9,82	1.246.694,94	0,23		

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART.

8º, II, alínea “a”, representam 21,67% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)

No trimestre avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO - ART. 8º, I, alínea “a” foi de 9,90%, enquanto que no ano sua performance é de 9,21%.

Com relação a rentabilidade do trimestre dos FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, foi de 9,51% e no ano de 2021 de 6,17%.

6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART. 8º, I, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,43	0,88	9,90	27.921.633,61	5,09	1.350.902.525,33	2,07
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			20,43	0,88	9,90	27.921.633,61	5,09		

6.2.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	20,82	2,09	11,88	6.352.620,00	1,16	776.844.725,37	0,82
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,86	-1,00	7,99	1.664.026,74	0,30	1.046.329.192,00	0,16
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	20,04	0,89	14,01	7.634.094,48	1,39	2.359.525.962,49	0,32
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,63	0,58	8,72	17.789.596,07	3,24	1.067.836.124,71	1,67
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	19,52	-0,48	8,51	8.424.091,53	1,53	840.588.804,87	1,00
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,69	-1,76	6,71	14.408.828,87	2,62	1.018.349.879,65	1,41
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	20,91	1,80	10,18	12.737.352,40	2,32	2.253.324.643,65	0,57
ITAU	ITAU	ITAÚ ACOES DUNAMIS FIC	18,97	-0,21	11,00	7.098.320,68	1,29	3.594.423.115,17	0,20
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			18,83	0,26	9,51	76.108.930,77	13,86		

6.3 FUNDOS MULTIMERCADO

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 2,73% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)

No trimestre avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 8,75%, enquanto que no ano sua performance é de 16,13%.

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	15,07	2,68	8,75	14.967.557,63	2,73	2.196.560.023,20	0,68
Sub-total Artigo 8º III			15,07	2,68	8,75	14.967.557,63	2,73		
Renda Variável e Investimentos Estruturados			18,89	0,70	9,37	118.998.122,01	21,67		

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,51% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No trimestre avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -4,36%, enquanto que no ano sua performance é de 8,36%.

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,15	-1,19	-4,36	19.292.334,66	3,51	2.860.128.891,15	0,67
Sub-total Artigo 9º A, III			21,15	-1,19	-4,36	19.292.334,66	3,51		
Investimentos no Exterior			19,79	-1,19	-4,36	19.292.334,66	3,51		

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Seguimos com a visão macro mais favorável para alocações na curva nominal do que na curva real, levando em consideração que a relação entre elas, a inflação implícita, mostra-se bastante pressionada e acima do que seria um preço de fundamento, mais próximo das metas estabelecidas pelo CMN. Entretanto, passamos a preferir o trecho intermediário da curva nominal, onde os efeitos da política monetária são menores que nos vértices do IRF-M 1, e que o momento atual ainda se mostra relativamente benéfico para este alongamento de duration. Seguimos preferindo trades relativos neste momento de alta incerteza e alta volatilidade, mas taticamente podemos efetuar posições aplicadas nas curvas em vencimentos mais longos.

Renda Variável: Nossa tese segue sustentada na expectativa de recuperação cíclica da economia brasileira impulsionada pelo avanço da vacinação. No mercado externo, o quadro é de crescimento global bastante robusto, com destaque para o avanço da atividade econômica na China e EUA, o que deverá manter os preços das commodities em níveis elevados. Além disso, o mercado global segue

com liquidez abundante e taxas de juros nas mínimas históricas. Em âmbito doméstico, com o avanço da vacinação local, esperamos queda do número de hospitalizações e mortes, aliado a uma recuperação da atividade econômica no 2º semestre de 2021, dando suporte para o fortalecimento dos resultados das companhias.

Renda Variável Exterior: Para este mês, além da importante influência de índices que certamente continuarão confirmando a recuperação econômica, a próxima decisão do Fed será vital. Não vemos uma mudança abrupta de discurso, embora sim uma continuidade das conversas em torno da retirada dos estímulos, o que deve fornecer movimentos voláteis aos ativos. Ainda assim, a continuidade das conversas em torno do tema por si só não é suficiente para alterar a trajetória positiva dos ativos. Afinal, a redução dos estímulos será gradual e previamente comunicada, e a mera e robusta recuperação das economias continuará alimentando o sentimento otimista do investidor. Quanto ao dólar, devido ao reajuste em nossa projeção de Selic para final do ano de 6% para 7%, o vemos cotado a R\$ 5,20 ao final do ano. Por tanto, os atuais níveis de R\$ 4,90 são atrativos; entendemos que, embora o cenário tenha passado por um alívio, o risco de depreciações adicionais é latente com a discussão do orçamento programada para agosto – e os anseios populistas em torno dela – e continuidade das discussões em torno da retirada dos estímulos nos EUA.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%	Value-At-Risk (R\$): 14.579.124,13	Value-At-Risk: 2,66%
---	--	--------------------------------

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	3,86	1,95	1,19	0,23	1,67	410.738.318,02	74,81
Artigo 8º	12,47	7,62	1,46	0,70	9,51	118.998.122,01	21,67
Artigo 9º	15,33	9,34	0,01	-0,34	-4,36	19.292.334,66	3,51
CARAGUATATUBA	4,44	2,66	2,66	0,48	2,91	549.028.774,69	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	504.641.805,97	91,92	504.641.805,97	91,92
de 31 a 365 dias	42.668.593,48	7,77	547.310.399,45	99,69
acima de 365 dias	1.718.375,24	0,31	549.028.774,69	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 91,92% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Trimestre(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,35 112,94	1,77 224,41	1,77 224,41	-1,13 -88,72	5,00 219,66	1.094.039,49	0,20	5.407.118,96
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,37 119,25	1,49 189,33	1,49 189,33	0,25 19,73	3,87 170,22	367.223,98	0,07	1.463.283,34
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	-0,10 -33,17	-9,82 -1.245,90	-9,82 -1.245,90	-10,26 -803,00	1.133,89 49.811,35	-1.273,93	-0,00	-135.706,94
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	0,88 0,42	9,90 1,19	9,90 1,19	9,21 2,67	35,33 1,93	243.690,48	0,04	2.516.268,12
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	0,26 -0,21	9,51 0,79	9,51 0,79	6,17 -0,37	30,05 -3,35	195.627,21	0,04	6.609.166,24
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	2,68 2,21	8,75 0,03	8,75 0,03	16,13 9,59		390.456,85	0,07	728.005,15
Artigo 9º A, III % do CDI	-1,19 -386,15	-4,36 -552,79	-4,36 -552,79	8,36 654,26		-232.041,58	-0,04	-1.092.722,36
Artigo 7º	0,35		1,66	-0,84	5,00	1.459.989,54	0,27	0,00
Artigo 8º	0,70		9,37	6,95	31,35	829.774,54	0,15	0,00
Artigo 9º	-1,19		-4,36	8,36		-232.041,58	-0,04	0,00
CARAGUATATUBA (Total)						2.057.722,50	0,37	15.495.412,51

MOVIMENTAÇÕES DO TRIMESTRE

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
09/04/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	225.159,80	0,00	82.572,87420400	2,7268010490
09/04/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	809,59701800	2,7268010490
09/04/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	17.610,45	520,82959024	33,8123070000
09/04/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	45.000,00	11.981,60251000	3,7557580000
13/04/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	22.058,50	0,00	6,87372676	3.209,1034100000
14/04/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	300.214,08	0,00	8.880,40264851	33,8063590000
15/04/2021	ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	10.000.000,00	0,00	481.242,30583786	20,7795530000
15/04/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	10.000.000,00	295.705,14884762	33,8174700000
15/04/2021	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00	5.000.000,00	2.080.636,30877300	2,4031110000
15/04/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	6.000,00	1.596,76472100	3,7575980000
16/04/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.509,64553800	2,7296202980
16/04/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	115.950,77169900	2,7296202980
16/04/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.331.119,34	0,00	98.463,51111730	33,8310030000
16/04/2021	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	5.000.000,00	0,00	804.782,85670873	6,2128560000
22/04/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	847,46223100	2,7311069620
27/04/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	103.658,21	0,00	32,26750047	3.212,4648170000
27/04/2021	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	0,00	2.765.587,53	1.818.293,15819200	1,5209800000

27/04/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.765.587,53	0,00	735.358,25344700	3,7608710000
29/04/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.560.471,00	75.574,48400608	33,8800990000
29/04/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.725,88	0,00	4,27178731	3.213,1468660000
29/04/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	142.203,61	37.802,41449900	3,7617600000
30/04/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	8.960,31	264,41776514	33,8869440000
30/04/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	1.889,15	0,00	0,58770091	3.214,4752070000
05/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	847,00983600	2,7325656670
07/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	225.159,80	0,00	82.391,06368300	2,7328182200
10/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	807,69120600	2,7332351540
10/05/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	45.000,00	11.957,39335300	3,7633620000
11/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,80313864	33,8892910000
12/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	22.058,50	0,00	6,85523249	3.217,7610360000
17/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.501,53438000	2,7345387060
17/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	298.635,51	0,00	8.809,67999678	33,8985650000
20/05/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	115.702,55532200	2,7354761450
20/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.304.737,34	0,00	97.450,49939462	33,9119590000
25/05/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	65.000,00	17.246,68639600	3,7688400000
26/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	103.658,21	0,00	32,16555006	3.222,6468940000
27/05/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.555.423,33	75.279,44979632	33,9458290000

27/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.725,88	0,00	4,25856477	3.223,1234530000
27/05/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	147.236,20	39.051,80392800	3,7702790000
28/05/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	1.889,15	0,00	0,58604252	3.223,5715730000
02/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,78162811	33,9511650000
08/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.493,22424800	2,7395961830
09/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	5.905,50	173,82496546	33,9738310000
10/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	806,02488500	2,7388856600
10/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	238.344,64	7.016,42318576	33,9695360000
10/06/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	55.000,00	14.571,15755200	3,7745800000
11/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	297.155,01	0,00	8.748,74916930	33,9654280000
18/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	115.547,00973800	2,7391585530
18/06/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	844,97116700	2,7391585530
18/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.304.914,37	0,00	97.294,73789046	33,9680690000
18/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	22.058,50	0,00	6,82370360	3.232,6286840000
29/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.572.368,85	75.626,07544807	34,0143110000
29/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.792,83	0,00	4,26149847	3.236,6150280000
29/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	103.658,21	0,00	32,02673444	3.236,6150280000

29/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	103.658,21	0,00	32,02673444	3.236,6150280000
29/06/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	146.546,68	38.746,12529100	3,7822280000
30/06/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	768,00	0,00	22,57113965	34,0257520000
30/06/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	1.889,15	0,00	0,58358537	3.237,1442110000
Total		30.478.312,91	26.376.658,10		

11. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

				Política de Investimentos				
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	309.179.223,51	56,31	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	100.312.399,57	18,27	10,00	19,50	35,00	0,00	40,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.246.694,94	0,23	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
	Total Renda Fixa	410.738.318,02	74,81					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	27.921.633,61	5,09	0,00	5,00	10,00	0,00	30,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	76.108.930,77	13,86	5,00	15,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	14.967.557,63	2,73	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos	118.998.122,01	21,67					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	19.292.334,66	3,51	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	19.292.334,66	3,51					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de

rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

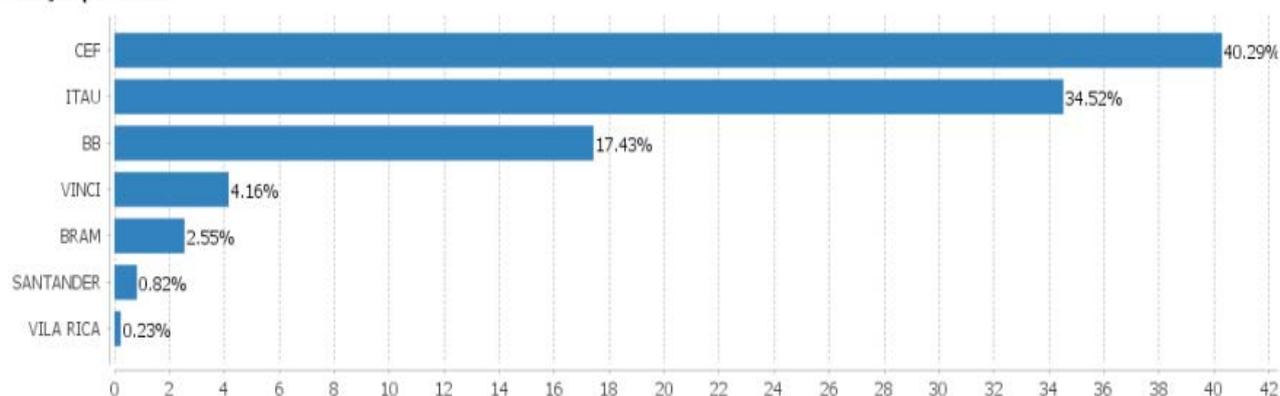
No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

12. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	94.835.335,25	333.333,32	0,00	0,00	95.696.468,29	527.799,72
BRAM	13.789.300,11	0,00	0,00	0,00	13.986.714,48	197.414,37
CEF	221.010.950,96	0,00	-201.546,68	0,00	221.217.015,92	407.611,64
ITAU	17.686.607,00	0,00	0,00	0,00	17.789.596,07	102.989,07
ITAU	169.725.930,35	3.744.636,07	-2.816.618,99	0,00	171.757.263,48	1.103.316,05
SANTANDER	4.484.246,10	0,00	0,00	0,00	4.502.101,11	17.855,01
VILA RICA	1.247.968,87	0,00	0,00	0,00	1.246.694,94	-1.273,93
VINCI	23.130.909,83	0,00	0,00	0,00	22.832.920,40	-297.989,43

Alocação por Gestor



13. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV. JUNHO 2021

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2.792.033,18	0,5085	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	4.292.978,93	0,7819	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	471.680,30	0,0859	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	16.220.162,92	2,9543	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	16.468.314,09	2,9995	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	5.019.924,13	0,9143	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	20.845.714,39	3,7968	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.391.015,26	2,0748	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	33.324.205,57	6,0697	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.914.355,13	0,8951	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	54.346.595,88	9,8987	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	45.855.862,39	8,3522	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL RF LP	14.504.5780/0001-90	4.502.101,11	0,8200	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	46.730.935,81	8,5116	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.809.534,82	0,5117	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	17.960.303,56	3,2713	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.384.792,13	0,7986	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	16.848.713,91	3,0688	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.246.694,94	0,2271	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	2.552.176,40	0,4649	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	49.014.829,21	8,9276	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	7.422.160,12	1,3519	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	41.323.233,84	7,5266	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	27.921.633,61	5,0856	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL

BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.664.026,74	0,3031	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	14.408.828,87	2,6244	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	8.424.091,53	1,5344	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	17.789.596,07	3,2402	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	7.098.320,68	1,2929	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI	16.718.302/0001-30	12.737.352,40	2,3200	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	6.352.620,00	1,1571	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	7.634.094,48	1,3905	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	19.292.334,66	3,5139	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	14.967.557,63	2,7262	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
Total em Bancos R\$		549.028.774,69	100,0000		

14. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades;

ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

15. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do 2º trimestre de 2021, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

LUANA M. FORCIONI GUEDES

Presidente do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

PEDRO IVO DE SOUSA TAU

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ROSEMEIRE MARIA DE JESUS

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

ADRIANA ZAMBOTTO

Membro do Comitê

Certificação: ANBIMA CPA-10

IVONE CARDOSO VICENTE ALFREDO

Membro do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar n° 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **2º TRIMESTRE de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de julho de 2021.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar n° 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **2º TRIMESTRE de 2021**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 29 de julho de 2021.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificação: ANBIMA CPA-10

Gilceli de Oliveira Ubiña
Membro do Conselho Deliberativo

Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo

Ivy Monteiro Malerba
Membro do Conselho Deliberativo

Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo